

# GRUPO DE ESTUDOS “LAZER, SAÚDE E EDUCAÇÃO” – CELAR/DEF/UFMG

*Amanda Fonseca Soares<sup>1</sup>*  
*Cristine Fonseca de Almeida<sup>2</sup>*  
*Marília Cruz Oliveira<sup>3</sup>*  
*Rosilene Batista Moreira<sup>4</sup>*  
*Rodrigo Caldeira Bagni Moura<sup>5</sup>*

**P**ensar o brincar, a brincadeira, o jogo e a vivência lúdica em diferentes espaços tem constituído um desafio para muitos educadores. No senso comum percebemos que há uma compreensão restrita sobre esses temas, o que dificulta a implementação de projetos e ações interdisciplinares que possam ampliar as possibilidades de vivência do lúdico em nossa sociedade atual. São poucos os trabalhos que têm se dedicado à discussão da relação entre os temas Lazer, Saúde e Educação, principalmente nos âmbitos da Educação Física e do Lazer. O objetivo deste texto é registrar e divulgar as experiências do *Grupo de Estudos Lazer, Saúde e Educação* do Centro de Estudos de Lazer e Recreação (CELAR) do Departamento de Educação Física da UFMG, bem como compartilhar informações sobre alguns projetos desenvolvidos pelo grupo.

## Foi assim que tudo começou...

Alguns estudos apresentados no Grupo de Trabalhos Temáticos Educação Física/Ciências do Esporte e Recreação/Lazer do XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), realizado em Florianópolis-SC em Setembro de 1999, despertaram o interesse de um grupo de alunos vinculados ao CELAR por aprofundar conhecimentos sobre o tema lazer, saúde e educação. Inicialmente, o grupo de estudos foi formado pelos alunos Amanda Soares, Cristiane Queiroz, Cyr Montovani, Marcos Campos e Marília Oliveira, orientados pelo professor Hélder Isayama.

1 Acadêmica do Curso de Educação Física da UFMG. E-mail: amandaef@yahoo.com.br

2 Acadêmica do Curso de Educação Física da UFMG; Bolsista da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG. E-mail: bhcris@yahoo.com.br

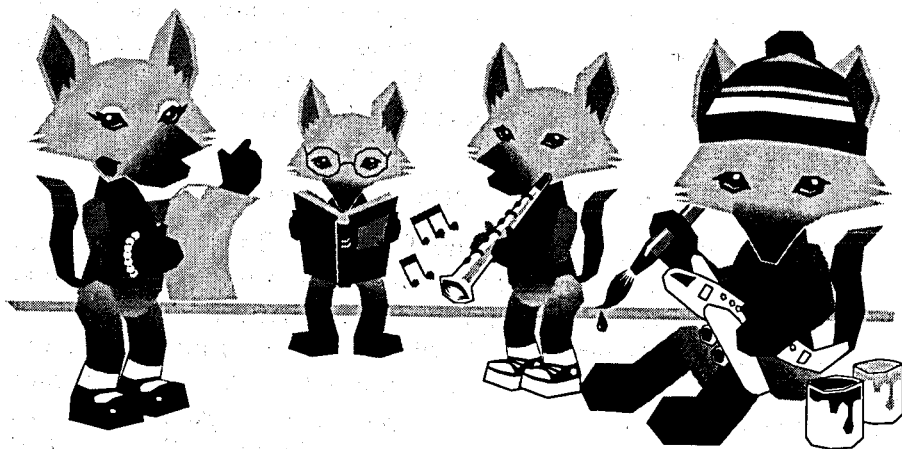
3 Acadêmica do Curso de Educação Física da UFMG. E-mail: bhmarília@yahoo.com.br

4 Acadêmica do Curso de Educação Física da UFMG. E-mail: rosibm@yahoo.com.br

5 Licenciado em Educação Física pela UFMG; Discente do V Curso de Especialização em Lazer do CELAR/DEF/UFMG; Monitor de Pós-graduação do CELAR/DEF/UFMG. E-mail: rodrigocaldeira@bol.com.br

Em Novembro de 1999 foi, assim, fundado o *Grupo de Estudos Lazer, Saúde e Educação* vinculado ao Centro de Estudos de Lazer e Recreação – CELAR, tendo como objetivos: a) discutir, compartilhar e aprofundar conhecimentos teórico-práticos sobre os termos Lazer, Saúde e Educação sob diferentes perspectivas e enfoques; b) enriquecer a formação dos profissionais e graduandos de Educação Física; c) ampliar e diversificar experiências teórico-práticas sobre práticas culturais lúdicas a partir de um entendimento de cultura enquanto produto e processo das ações humanas desenvolvidas na área da Educação Física.

Atualmente, o grupo é formado por dez acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física<sup>6</sup> e por cinco professores de Educação Física<sup>7</sup>. Os encontros acontecem quinzenalmente e são realizadas diferentes dinâmicas para contemplar os objetivos traçados: leituras e discussão de textos, exposição de trabalhos individuais ou em grupos, vídeos, vivências teórico-práticas de conteúdos culturais e análise sobre os projetos de intervenção profissional desenvolvidos pelo grupo.



Elegemos três critérios para os interessados em ingressar no Grupo de Estudos: (1) ter disponibilidade para participar das reuniões; (2) estudar o assunto, bem como os textos sugeridos para as discussões; (3) participar de

<sup>6</sup> Adriana Fernandes de Faria, Amanda Fonseca Soares, Cláudia Heringer, Cristiane Queiroz de Souza, Cristine Fonseca de Almeida, Frederico Fernandes, Geise Pinheiro Pinto, Marília Cruz Oliveira, Nayara Avelar Cunha e Rosilene Batista Moreira.

<sup>7</sup> Christianne Luce Gomes Werneck; Fabiano Antonio Sena Perez; Hélder Ferreira Isayama; Rodrigo Caldeira Bagni Moura e Ronaldo de Rezende.

um projeto de ensino, pesquisa ou extensão relacionado à temática central do grupo.

### Os passos dados...

O Grupo de Estudos vem constituindo um espaço de aprendizagem e de atuação interessantes, possibilitado ampliar o processo de formação acadêmica e profissional, encaminhado para o desenvolvimento de projetos com crianças que passam por tratamentos hospitalares.

Durante esta trajetória, os membros do grupo tiveram a oportunidade de participar do *Projeto Brincar* no primeiro semestre de 2000, uma proposta desenvolvida juntamente com as áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social, no Ambulatório Pediátrico do Anexo Bias Fortes (Hospital das Clínicas/UFMG).

Com a crescente demanda de alunos voluntários, interessados em participar do Projeto, o grupo discutiu a possibilidade de criação de uma nova proposta, buscando ampliar e difundir esse tipo de iniciativa. Atualmente, o grupo desenvolve o projeto intitulado "O Compromisso Social da Educação Física com Crianças que passam por Tratamentos Hospitalares: Intervenções Lúdicas", que é realizado no Hospital das Clínicas - Anexo São Vicente. Ele é desenvolvido pelo CELAR, em parceria com o Laboratório do Movimento (instalado no *Campus Saúde*), ambos pertencentes à Escola de Educação Física da UFMG. O projeto conta com a participação de acadêmicos do curso de Educação Física da UFMG (estagiários voluntários) e de professores voluntários, além dos coordenadores.

### As barreiras enfrentadas com o projeto de intervenção no hospital...

As dificuldades vivenciadas com este projeto são levadas para discussão no Grupo, o que tem permitido compartilhar incertezas, e buscar soluções coletivas para o enfrentamento dos problemas e aprofundamento das questões observadas.

A apropriação do espaço hospitalar para a vivência do lúdico é um processo complexo. As dificuldades encontradas se manifestam, historicamente, por uma tradição em se associar o hospital a um ambiente frio, onde as relações pessoais estão diretamente ligadas às doenças. O riso, a alegria e o contato com o outro quase não acontecem e não são despertados ou estimulados na grande maioria dos hospitais.

As pessoas, muitas vezes, passam várias horas por dia sentadas nos corredores de um Hospital, como é o caso do Ambulatório São Vicente. A sisudez e a seriedade dos pacientes, dos médicos e dos funcionários só contribui, ao nosso ver, para piorar a dura realidade da doença, do abandono e do descaso que presenciamos, principalmente, no sistema público de saúde.

Um dos primeiros problemas enfrentados em nossa atuação no Ambulatório foi e continua sendo o espaço físico que dispomos para realizar o trabalho de intervenção. Atuamos nos corredores do Hospital e temos que, freqüentemente, estabelecer estratégias que ressignifiquem o espaço, tornando a brincadeira, o jogo e a ludicidade possíveis.

As pessoas que passam pelos corredores acabam intervindo, de forma direta ou indireta, no processo. Muitas vezes, pedimos a colaboração das pessoas para que o trabalho possa acontecer, seja para tirar um banco de um lugar e passar para outro, seja para brincar junto com as crianças. Percebemos, no entanto, que algumas crianças apresentam-se extremamente acanhadas, o que pode ser um reflexo da grande exposição que elas sofrem, uma vez que todas as atenções e olhares convergem para o local onde estão acontecendo as brincadeiras, nas quais o foco é sempre direcionado para a criança.

Outra dificuldade sempre surge no momento de planejarmos as intervenções, pois não sabemos o número de crianças que irão participar da proposta, nem mesmo a faixa etária predominante. Procuramos ser flexíveis perante a presença do novo e do imponderável, já que não sabemos como as atividades serão aceitas, se serão compreensíveis e se acontecerá uma boa interação entre os sujeitos envolvidos. Estrategicamente, pensamos em desenvolver atividades diferenciadas quando o grupo é muito heterogêneo.

Constantemente, convivemos com a angústia e com o sentimento de desacerto e de frustração, principalmente, quando o trabalho não acontece da forma como planejamos. A grande preocupação é de estarmos sempre atuando como educadores e como cidadãos esclarecidos dos nossos papéis sociais. Combatemos, desta forma, o estigma de que o Lazer e o lúdico sirvam apenas para amenizar de tensões e conflitos, constituindo portanto um meio de alienar as pessoas e mascarar a realidade. Sabemos que esta representação é muito forte no olhar de muitas pessoas, porém, queremos contestar esta realidade, abrir novos horizontes, diversificar

práticas culturais e assumir o compromisso de transformar a sociedade, mais tornando-a justa e igualitária.

Algumas barreiras aqui apresentadas nos fazem a todo momento questionar o nosso trabalho e, a partir daí, procuramos avaliá-lo e qualificá-lo. Consideramos que as barreiras são colocadas para aprendermos a superá-las.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas nesta caminhada o grupo de estudos tem constituído um espaço privilegiado de formação acadêmica, proporcionando experiências diversificadas sobre lazer, saúde e educação, gerando também um crescimento profissional e pessoal. Percebemos que, aos poucos, estamos conseguindo ampliar nossos conhecimentos e construir novos espaços de atuação para o profissional de Educação Física.

### Primeiras Produções do Grupo

O Grupo de Estudos tem permitido concretizar estudos e projetos, sendo que alguns deles já foram apresentados em eventos da área, como no 12º ENAREL (realizado em Camboriú - SC em novembro de 2000) e também no II Seminário "O Lazer em Debate" (realizado na EEF da UFMG em maio deste ano).

Alguns destes trabalhos podem ser encontrados nas coletâneas dos referidos eventos.

#### *Coletânea do 12º Encontro Nacional de Recreação e Lazer:*

- De Esporte Convencional a Jogo Lúdico: Uma Experiência Abrangente com a Educação Física no Terceiro Grau – Ronaldo de Rezende – Texto completo – p. 206-210.
- Trabalho no Lazer ou Lazer no Trabalho: relações entre vivências de Lazer e atuação profissional – Hélder Ferreira Isayama e Rodrigo Caldeira Bagni Moura – Texto completo – p.570-579.
- Recreação e lazer no Brasil: desafios para novas concretizações educativas lúdicas – Christianne L.G. Werneck e Leila Mirtes S. de M. Pinto – Trabalho completo – p.440-454.
- A Relação Lazer e Trabalho na Visão dos Estudiosos do Lazer – Hélder Ferreira Isayama, Rodrigo Caldeira Bagni Moura e Cristiane Queiroz – Resumo – p.600-601.
- A TV nossa de cada dia – Fabiano Antonio Sena Peres – Texto completo – p.684-689.

- A Instituição Hospitalar como Espaço para a Manifestação do Componente Lúdico da Cultura – Rosilene Batista Moreira – Resumo – p.815.
- Educação Física e Projeto Brincar: relatando as experiências lúdicas com as crianças em um ambiente hospitalar – Cristine Fonseca de Almeida e Marília Cruz Oliveira – Resumo – p.816-817.
- Brincando... Sonhando... a criança que tem câncer “des-cobre-se” para o mundo – Amanda Fonseca Soares – Resumo – p.818.

*Coletânea do II Seminário “O Lazer em Debate”:*

- Notas Introdutórias sobre a Relação entre Lazer e Trabalho: A Perspectiva de Autores Clássicos – Cristiane Queiroz de Souza, Hélder Ferreira Isayama e Rodrigo Caldeira Bagni Moura – Texto completo – p.117-123.
- A Relação Lazer e Trabalho na Visão dos Estudiosos do Lazer – Hélder Ferreira Isayama, Rodrigo Caldeira Bagni Moura e Cristiane Queiroz – Texto completo – p.124-130.
- Televisão, Lazer e Educação: Repensando suas Relações – Fabiano Antônio Sena Perez – Texto completo – p.131-137.
- O Compromisso Social da Educação Física Com Crianças que passam por Tratamentos Hospitalares: Intervenções Lúdicas – Membros do Grupo – Texto completo – p.172-178.
- Brincando... Sonhando... a criança que tem câncer “des-cobre-se” para o mundo – Amanda Fonseca Soares – Texto completo – p.180-187.
- Reflexões Iniciais sobre o Espaço Hospitalar e a Vivência Lúdica – Rosilene Batista Moreira – Texto completo – p.188-194.
- Educação Física e Projeto Brincar: relatando as experiências lúdicas com as crianças em um ambiente hospitalar – Cristine Fonseca de Almeida e Marília Cruz Oliveira – Texto completo – p.195-200.

**Quem quiser... nos ajude a escrever e  
contar outras histórias**

Algumas histórias já foram contadas, mas muitas experiências ainda não foram vivenciadas. Assim, gostaríamos de convidar todos aqueles, que como nós, desejam aprofundar seus conhecimentos no campo do Lazer, a participar e compartilhar as discussões de nosso Grupo de Estudos “Lazer, Saúde e Educação”.

O endereço para contato: [celar@eef.ufmg.br](mailto:celar@eef.ufmg.br).